

Relatório Demonstração Contábil RECIPREV

2019
FEVEREIRO

**RECI
PREV**

**SAÚDE
RECIFE**

**Autarquia Municipal de Previdência e Assistência
à Saúde dos Servidores**

www.reciprev.recife.pe.gov.br

**Autarquia Municipal de Previdência e
Assistência à Saúde dos Servidores**

**RELATÓRIO
DEMONSTRAÇÃO
CONTÁBIL**

**FEVEREIRO
2019**

Diretoria - Executiva

Diretor-Presidente

Manoel Carneiro Soares Cardoso

Vice Diretor-Presidente

Francisco Canindé Antunes Furtado Jr

Gerente Administrativo e Financeiro

Elcio Ricardo Leite Guimarães

Gerente Jurídico

Mariana Trigueiro de Freitas

Gerente de Previdência

Anna Paula Almeida Nunes e Silva

Gerente de Investimentos

José Marcos Alves de Barros

Gerente do Saúde Recife

Ana Maria Bezerra Cavalcanti Marques

Equipe Técnica

Chefe da Divisão de Contabilidade

Márcia de Sá Carvalho Machado

Assistente

Áureo Ricardo

Colaboradores

Camila Paz

Maria Celeste

Letícia Ferraz

Controle Interno

**Gestora da Unidade de Controle
Interno**

Juliana Cottard Giestosa

**Chefe do Setor de Apoio ao
Controle Interno**

Gustavo Lins Dourado

1. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

A ciência contábil no Brasil vem passando por significativas transformações rumo à convergência aos padrões internacionais. O processo de evolução da contabilidade do setor público deve ser analisado de forma histórica e contextualizada com o próprio processo de evolução das finanças públicas.

Nesse sentido, o primeiro marco histórico foi a criação da Lei nº 4.320/1964, que estabeleceu importantes regras para propiciar o controle das finanças públicas, bem como a construção de uma administração financeira e contábil sólidas no País, tendo como principal instrumento o orçamento público.

Deste modo, o orçamento público ganhou significativa importância no Brasil. Como consequência, as normas relativas a registros e demonstrações contábeis, vigentes até hoje, acabaram por dar enfoque sobretudo aos conceitos orçamentários, em detrimento da evidenciação dos aspectos patrimoniais.

2. DEMONSTRAÇÕES

2.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de bens e direitos da organização, possuindo valores econômicos e podendo ser convertido em dinheiro, proporcionando assim ganhos para a empresa.

Para que algo possa ser considerado um ativo, é necessário que ele cumpra quatro requisitos:

- Constituir bem ou direito para a empresa;
- Ser de propriedade, posse ou controle da sociedade;
- Ser mensurável monetariamente;
- Trazer benefícios ou expectativa de benefícios para a empresa.

O dinheiro é o ativo por excelência, pois é o meio de troca da economia e sua liquidez é plena.

O Ativo se divide em duas partes:

- **Ativo circulante**: estão todos os bens da companhia que são facilmente convertidos em dinheiro, como contas a receber, aplicações, estoque, entre outros.
- **Ativo não circulante**: são os bens que têm permanência duradoura, isto é, que não são facilmente convertidos em dinheiro, como imóveis, investimentos, entre outros.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO RECIPREV	
Composição Ativo Real – FEVEREIRO 2019	
Ativo Circulante	1.970.034.562,43
DISPONÍVEL	
Caixa e Equivalente de Caixa	30.559.558,84
Créditos a curto Prazo	6.284.954,51
Investimentos e Aplicações a Curto Prazo	1.933.190.049,08
Estoques	0,00
VPD pagas antecipadamente	0,00
Ativo Não-Circulante	3.808.648,82
Realizável a Longo prazo	3.808.648,82
Imobilizado	
TOTAL DO ATIVO	1.973.843.211,25

2.2 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

O passivo são as obrigações da organização, entidade ou empresa para com terceiros, por sua natureza e por sua expressão monetária. Ele também faz parte das Contas Patrimoniais. É a parte negativa do patrimônio e identifica a origem dos recursos aplicados. As contas representam os recursos de terceiros que foram usadas e são classificadas segundo a ordem decrescente de exigibilidade, elas são classificadas de acordo com seu vencimento, através do curto e longo prazo. Igualmente ao ativo, o Passivo também se divide em duas partes:

- **Passivo circulante:** classificam-se as contas que representam obrigações da empresa para com terceiros no curso do exercício seguinte como por exemplo, salários a pagar, fornecedores e imposto a pagar.
- **Passivo não circulante:** Já os não circulantes são obrigações da entidade que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço patrimonial. A exemplo do financiamento e empréstimos de instituições financeiras.

FUDO PREVIDENCIÁRIO RECIPREV	
Composição Passivo Real – FEVEREIRO 2019	
Passivo Circulante	5.169.072,64
Obrigações Trab.Prev. e Assistenciais	10.548,41
Empréstimos e Financiamentos a curto prazo	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	145.331,87
Obrigações Fiscais a curto Prazo	0,00
Obrigações de Repartição e Outros Entes	0,00
Provisões a Curto Prazo	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	5.013.192,36
Passivo Não-Circulante	1.940.677.695,02
Provisões a Longo Prazo	1.940.677.695,02
TOTAL DO PASSIVO	1.945.846.767,66

Manoel Carneiro Soares Cardoso

Diretor-Presidente da RECIPREV

Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior

Vice Diretor-Presidente da RECIPREV

Élcio Ricardo Leite Guimarães

Gerente Administrativo e Financeiro da RECIPREV

Márcia de Sá Carvalho Machado

Chefe de Divisão de Contabilidade da RECIPREV